



## **Ajudem-me! O meu cão puxa trela!**

Embora um dos problemas mais comuns reportados por todos os tutores de cães não adestrados, o puxão da trela durante o passeio é porém uma das práticas menos bem-resolvidas na mente de muitos.

Este artigo é dedicado precisamente a este tema, como podemos resolver este problema de forma totalmente divertida e agradável para o animal, sem recorrer a qualquer dor ou mal-estar, de forma eficaz. Para melhor abordar este tema gostava de reportar ao método de Turid Rugaas (para os mais curiosos aqui fica o link para o livro onde este método, o seu fundamento científico e os vários contextos vêm mais profundamente explicados).

Como breve contextualização gostava apenas de dizer que este método foi desenvolvido no âmbito de uma investigação académica, tendo sido testado e optimizado em mais de duas centenas de cães e posteriormente aplicado em adestramento por um grande número de profissionais de todo o mundo.

### **Porque é que o cão puxa a trela?**

Existem várias razões pelas quais o teu cão pode estar a puxar a trela. A mais comum e observável nos donos que vejo passear é: porque os donos seguem! Se o cão puxa a trela e nada nem ninguém lhe transmite que não o pode fazer então ele vai sempre procurar fazê-lo (e conforme cresce, com mais força, velocidade, e vocês sabem o resto).

**Razão #2:** Porque sempre que o faz leva um esticão. Se o cão que puxa leva um esticão (que causa dor) cada vez que a trela fica um pouco mais relaxada então ele vai (obviamente) tentar puxar mais porque entende que é quando a trela relaxa que vai levar um esticão. Estão a ver como muitas vezes ensinamos precisamente o contrário do que queríamos?



**Razão #3:** Está a usar uma trela demasiado curta durante todo o passeio. Os cães devem ter alguma liberdade, pelo menos durante um troço, de poderem caminhar à sua velocidade, cheirar, sentir. Se usa a trela demasiado curta durante todo o tempo o cão vai tentar puxar cada vez mais para obter o mesmo resultado (aqui a solução complementar ao método pode ser utilizar uma trela extensível que permita controlar o cão a várias distâncias durante o passeio).

**Razão #4:** Irrita o seu cão, sobre-estimula ou assusta com gritos, ordens que ele não consegue entender ou simplesmente porque este é o estado que ele está habituado a ter quando vai à rua.

### **O Método:**

Treinar o teu cão a parar de puxar a trela durante os passeios começa por ensinar o cão que esse é um comportamento indesejável e que deve ser evitado - ao contrário do comportamento de andar calmamente ao lado (sem saltar para cima de outras pessoas, cães, bicicletas ou outros elementos que com vocês se cruzem). Como temos vindo a falar, esta alteração de comportamento deve ser feita recorrendo a métodos de reforço positivo.

#### **1. Ensinar o cão que não deve puxar**

Vamos começar por transmitir ao cão que puxar a trela "não o leva a lado nenhum". Para tal, sempre que este puxar - vamos permanecer imóveis, sem puxar a trela simplesmente permanecendo no mesmo sitio, mantendo o nível de força necessário para impedir que o cão avance sem puxá-lo para a nossa direcção.

O facto de puxarmos o cão para a nossa direcção quando este puxa na direcção contrária pode ser interpretado pelo cão como um reforço ao seu comportamento ou até mesmo um jogo daí que deve ser evitado se querem atingir o objectivo.

#### **Isto é o que não deve ser feito...**

#### **2. Recompensar o bom comportamento**

Vamos fazer isto sempre que o cão puxar a trela. Quando ele volta para próximo de nós, é hora de recompensar (biscoitos, bolas, o que for motivante para ele). Quando já bem posicionado e calmo retomamos o passo repetindo este passo sempre que o cão voltar a puxar.

Para quem já utiliza o clicker, não se esqueçam de clicar sempre que o cão voltar, deixar de puxar ou demonstrar o comportamento desejado.

#### **Sempre premiar o comportamento desejável...**

A base do treino de andar sem puxar a trela assenta nestes dois simples passos. A consistência é essencial, no entanto este estudo mostra que em apenas 30 dias o número de puxões na trela por passeio desceu de 70 para apenas 1 provando a sua eficácia.

Apesar de podermos começar a observar resultados em relativamente pouco tempo não significa que deixemos de recompensar o cão pelo seu bom comportamento. Embora a



frequência de recompensa necessária possa diminuir substancialmente é importante que o cão permaneça concentrado no que deve fazer e para tal necessitará sempre de alguma motivação.

**Notas:**

- É importante que o cão não seja impedido durante o processo de reconhecer o meio por onde está a passear. Por isso, devemos sempre deixá-lo cheirar os diferentes elementos (com calma), permitir que conheça e reconheça das mais variadas formas tudo com que se cruza.
- A utilização de coleiras de bicos ou qualquer outras ferramentas que causem dor, desconforto ou assustem o animal são absolutamente desaconselháveis. Os humanos, tutores, adestradores, treinadores ou amigos dos seus cães deverão sempre respeitá-los e utilizar todas as técnicas ao seu alcance para o ensino sem dor. Ensinar um cão a andar sem puxar a trela é um processo muito simples e que quando feito com a devida consistência e paciência tem sucesso em todos os cães, de todas as idades, raças, origens,...
- Respeitem o tempo de concentração de cada cão. Não se pode exigir, por exemplo, a um cachorro que tenha capacidade de ter resultados tão rápidos como um cão adulto ou sénior. Deve partir da sensibilidade de cada um ir aumentando os objectivos mas sempre entender os limites do seu cão durante a aprendizagem.
- Divirtam-se! Ensinar o cão a andar sem puxar a trela é um processo que pode melhorar o vínculo que têm com o vosso cão. Tornem esta experiência divertida para todos.

*Marta Wadsworth da Dog Lovers Portugal  
(Profissional formada no CCVL Academia)*